

## PROJETO

### SERENP: Saberes e Experiências Reconectados no Ensino Não Presencial

#### 1. Introdução

A presente propositiva busca fomentar e apoiar a prática docente neste novo formato de ensino, o remoto ou não-presencial. Entende-se que o formato remoto projeta algumas mudanças necessárias à adaptação das atividades presenciais em sala de aula, uma delas é a discussão em torno do modelo de ensino que se tem estabelecido para a aprendizagem. O ensino híbrido, por exemplo, preconiza a integralidade entre a mediação docente, a utilização de novas tecnologias e a autonomia discente. De acordo com Bacich et al. (2015, p. 129)

nessa nova concepção de aprendizagem, o docente é um arquiteto do conhecimento e precisa mostrar para o aluno que existem diferentes formas de construir o saber. O uso de tecnologias serve como combustível bastante diversificado de ferramentas que podem estimular e facilitar o processo de aprendizagem, e cabe ao professor ensinar ao aluno como utilizá-las de forma crítica e produtiva.

A partir de junho de 2020, o IFCE *campus* Horizonte, por meio da Manifestação Coletiva para Retomada do Calendário Letivo de forma Remota (IFCE-Horizonte, 2020) propôs princípios pedagógicos que atendem ao espaço de sala de aula em uma virtual, estabelecendo mecanismos digitais para o ensino e acompanhamento do estudante em uma sala de aula virtual. Com isso, a presente proposta incide sobre se alcançar o acompanhamento dos professores do IFCE *campus* Horizonte na execução das aulas não-presenciais, utilizando recursos tecnológicos e digitais que atendam as propositivas pedagógicas institucionais por meio de um suporte capaz de elucidar reflexões pedagógicas e tecnológicas.

Evidenciando a especificação descrita, este projeto constitui-se como uma ação de pesquisa, formação e intervenção, pois busca de forma ativa proporcionar ao educando conhecimentos em torno do contexto institucional do campus provendo, a partir da orientação da proponente do projeto com leitura e estudos próprios, o aprofundamento nas propositivas que perpassam a atuação docente diante do ensino remoto e da utilização das novas tecnologias, vinculando-se ao próprio curso de desenvolvimento do estudante. Neste caso, pretende-se incorporar o curso de Licenciatura em Física do *campus*, uma vez que traz em sua organização curricular a preocupação com a formação docente e a reflexão da prática sobre a própria prática.

Com isso, espera-se que esta análise da situação contextual caminhe para ações de intervenção que sejam capazes de favorecer não somente a formação do estudante partícipe do projeto, mas também de assegurar aos docentes do campus apoio imediato nas adversidades próprias do conhecimento de ferramentas e aparatos digitais para suas aulas.

A justificativa deste projeto está embasada nos documentos legais institucionais que resguardam o caráter de ensino, pesquisa e extensão da instituição, bem como, na sua finalidade de inovar diante desta atuação. Com a realidade atual marcada pelas estranhezas de um mundo em crise, o apoio e suporte na consecução das atividades básicas de ensino, subentendem-se as aulas não presenciais, são de fundamental importância aos principais atores que gerem este processo, os docentes.

Além disso, a formação no curso em Licenciatura em Física do campus Horizonte favorece a seleção de um agente ativo nesta ação de acompanhamento, uma vez que esta formação é pedagógica e tecnológica e perpassa de modo transversal a caminhada acadêmica do estudante-docente em formação. Considera-se que a presente propositiva possibilite ao estudante-bolsista relações de acompanhamento à docência que assegurem a aprendizagem de uma prática na própria prática. Culminando também em um compromisso maior com a instituição e sua vinculação no curso de Licenciatura.

## 2. Objetivos

### Objetivo Geral:

Acompanhar os professores do IFCE Campus Horizonte na execução das aulas não-presenciais, utilizando recursos tecnológicos e digitais que atendam as propositivas pedagógicas institucionais.

### Objetivos Específicos:

- identificar as principais dificuldades e demandas dos docentes do IFCE Campus Horizonte na execução das aulas não-presenciais;
- selecionar softwares e ferramentas digitais decorrentes das demandas docentes analisadas;

- assegurar a utilização dos softwares e ferramentas digitais pelos docentes ministrando capacitações, realizando demonstrações, elaborando tutoriais e realizando atendimentos individuais.

### 3. Metodologia

O presente projeto se caracteriza por ser do tipo intervenção, pois a partir da pesquisa busca a mudança do cenário identificado e analisado (SEVERINO, 2007). Para tal, a primeira ação do projeto será a apresentação junto aos discente e adesão daqueles que se interessarem pela proposta, seja de maneira completa ou parcial.

O principal objetivo, de acompanhar os professores do IFCE Campus Horizonte na execução das aulas não-presenciais, utilizando recursos tecnológicos e digitais que atendam as propositivas pedagógicas institucionais, legitima algumas etapas, como: levantamento de dados por meio de pesquisa bibliográfica e documental; pesquisa de campo com a coleta de dados por meio de questionários *onlines*; categorização de softwares e ferramentas digitais e a avaliação dos resultados gerados por este projeto.

A primeira etapa atenderá ao primeiro objetivo específico, de identificar as principais dificuldades e demandas dos docentes do IFCE Campus Horizonte na execução das aulas não-presenciais. Para isso serão elaborados e aplicados questionários *onlines* junto aos docentes do campus, especificando questões relativas aos saberes docentes, formato de ensino e recursos didáticos, conforme assevera a leitura pedagógica da formação docente em Bacich et al. (2015), Tardif (2006) e Zabala (1998).

A leitura e análise de referências bibliográficas será primordial nesta etapa de levantamento de dados em campo. O *Google Forms* será utilizado como ferramenta para elaboração dos formulários, bem como, a sistematização do mesmo, operacionalizando-os por meio do *Google Planilhas*. Os recursos utilizados se vincularão a conta institucional do discente-bolsista e docente orientador.

A segunda etapa contemplará o segundo objetivo específico, de selecionar softwares e ferramentas digitais decorrentes das demandas docentes analisadas. A a pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados da etapa anterior poderão corroborar ao encaminhamento de busca de materiais e recursos digitais capazes de prover as demandas de dificuldades dos docentes. Para isso, a pesquisa documental de tutoriais, manuais e outros textos será fundamental na sistematização destes objetos educacionais. Nesta fase a primeira categorização emergirá da relação demandas docentes e recursos digitais disponíveis, utilizando-se da análise de conteúdo de ambos os dados (BARDIN, 2011).

A terceira e última etapa se relacionará ao terceiro objetivo específico, de assegurar a utilização dos softwares e ferramentas digitais pelos docentes ministrando capacitações, realizando demonstrações, elaborando tutoriais e realizando atendimentos individuais. Nesta etapa a autonomia do discente-bolsista, bem como, a sua destreza tecnológica e pedagógica serão fundamentais no exercício da criatividade e mentoria. Nesta etapa caberá ainda o acompanhamento individual e coletivo junto aos professores, considerando a reflexão sobre a prática, para a prática e da prática, enfatizando os saberes docentes diante da mudança atual no formato de ensino (TARDIF, 2006). A formação docente na utilização destes objetos será imprescindível para o andamento desta etapa.

Por fim, a avaliação do projeto contará com um questionário online a ser respondido pelos docentes partícipes e não partícipes deste projeto, a fim de investigar o valor do projeto no contexto institucional e interventivo nesta prática atual. Será utilizado o *Google Forms* reutilizando temas como os saberes docentes, formato de ensino e recursos didáticos, a fim de capturar as mudanças percebidas pelos próprios docentes e sobre o registro deste projeto que integra a ele o papel da pesquisa. Ademais, será pesquisado junto aos estudantes a utilização de determinadas ferramentas e recursos advindos deste projeto, consubstanciando a utilização deles ao processo de aprendizagem (BACICH et al., 2015).

#### 4. Cronograma Geral do Projeto (06 meses)

<b>Período</b>	<b>Etapa</b>	<b>Ação/Atividade</b>	<b>Resultados Esperados</b>
Setembro/2020	Etapa 1 - Levantamento das principais dificuldades e demandas dos docentes do IFCE campus Horizonte na execução das aulas não-presenciais	Apresentação do projeto aos docentes. Reunião com o Orientador do Projeto. Elaboração de Questionário Inicial no <i>Google Forms</i> . Aplicação do Questionário junto aos docentes participantes do projeto.	Prescrever saberes e práticas docentes relativas ao ensino remoto.

Outubro/2020	Etapa 2 - Sistematização de softwares e ferramentas digitais decorrentes das demandas docentes analisadas	Seleção e curadoria de softwares e ferramentas digitais a partir das demandas deflagradas. Pesquisa e elaboração de tutoriais e manuais para a utilização dos recursos selecionados e curados.	Fomentar recursos tecnológicos para fins didáticos a partir dos desafios e possibilidades do ensino remoto.
Novembro a Dezembro/2020	Etapa 3 - Aproveitamento dos softwares e ferramentas digitais pelos docentes	Capacitações e formações continuadas docentes a respeito dos objetos educacionais. Realização de demonstrações. Atendimento coletivo e individual de docentes.	Estruturar uma formação continuada docente baseada nos desafios e possibilidades contextuais do ensino remoto.
Janeiro a Fevereiro/2020	Etapa 4 - Avaliação e publicização do resultado do projeto	Aplicação de questionários online com docentes e discentes. Análise, sistematização e categorização dos dados coletados. Apresentação de trabalhos referentes ao presente projeto.	Assegurar a prática docente mediante o estudo sistemático de concepções, metodologias e recursos didáticos desvelados no projeto diante do ensino remoto.

## 5. Plano de trabalho do estudante

As atividades a serem desenvolvidas pelo discente-bolsista, baseadas na Metodologia e Cronograma do Projeto serão:

- leitura de referências bibliográficas;
- pesquisa de referências bibliográficas e documentais;
- sistematização de recursos e ferramentas educacionais tecnológicas para utilização didática;
- elaboração de questionários para coleta de dados;
- categorização e sistematização de dados levantados;
- elaborar tutoriais e materiais de utilização dos recursos e ferramentas educacionais tecnológicas;
- apresentações aos docentes do projeto, das etapas e produtos advindos das atividades da proposta;
- formação dos docentes a partir dos tutoriais e manuais de recursos e ferramentas educacionais didáticas;
- acompanhamento dos docentes na utilização dos materiais apresentados;
- avaliação das ações realizadas diariamente;
- reunião com o orientador do projeto semanalmente.

As atividades obedecerão o cronograma apresentado no projeto, vinculando-se ao discente-bolsista em um tempo semanal de 12 (doze) horas.

## 6. Referências Bibliográficas

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. (Orgs.) **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação** [recurso eletrônico] – Porto Alegre: Penso, 2015. e-PUB.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CIEB. Centro de Inovação para a Educação Brasileira. **Estudos 5: Modelos de curadoria e recursos educacionais digitais**. 2019. Disponível: <<https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/04/CIEB-Estudos-5-Modelos-de-curadoria-de-recursos-educacionais-digitais-31-10-17.pdf>> Acesso: 25 ago. 2020.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2 ed. São Paulo: Corte, 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 6 ed., 2006.

ZABALA, Antoni. **Prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.